



IGREJA GNÓSTICA CRISTÃ UNIVERSAL SAMAEL  
AUN TIEOR

# 20 de janeiro — Sessão 3

*Acervo · Janeiro de 2010*

— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

## Sobre este volume

---

Este volume reúne, em áudio e transcrição, o **Curso Assoprovida e Juventude**, realizado em janeiro de 2010 no Monastério Mória. As aulas foram transcritas automaticamente (Whisper large-v3) e revisadas com dicionário terminológico gnóstico, com identificação de locutor (Instrutor / Participante).

O conteúdo provém da obra dos Venerável Mestre **V.M. Samael Aun Weor** e **V.M. Lakshmi**, no espírito da **Loja Branca**.

Transcrição sujeita a revisão. Uso interno e de estudo.  
— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

# 20 de janeiro — Sessão 3

20 de janeiro de 2010 · 78 min · **MISTO**

## SÍNTESE

Esta terceira sessão de 20 de janeiro, de programa misto, começa com a advertência do instrutor de que a ubicação e o despertar da consciência não podem tornar-se mecânicos: repetir um erro indica que não houve consciência dele. Retomando a metáfora do sol, explica que a consciência se exercita como um músculo — pela vivência do instante, runas, vocalização e meditação — crescendo de um pequeno percentual até iluminar mais e dar maior compreensão dos defeitos, ao mesmo tempo em que afloram aspectos psicológicos mais aberrantes, razão pela qual o caminho do iniciado é perigoso.

O instrutor aborda a influência do signo zodiacal na formação da falsa personalidade, descrevendo as tendências de cada signo em seus graus superior, médio e inferior, conforme a formação e os conceitos recebidos. Apresenta a prática da retrospectiva como meio de fazer consciência do inconsciente: recomenda, segundo o V.M. Lakhsmi, manter uma agenda ou caderno para anotar os defeitos do dia e reconstruir a própria existência, descobrindo os conceitos com que se foi formado e pedindo à Mãe que desintegre as formas que servem de veículo aos eus.

Passando aos demais campos de manifestação, o instrutor expõe como o ego, comparado a um polvo pelo V.M. Lakhsmi, atua nos cinco centros da máquina humana (intelectual, motor, emocional, instintivo e sexual), consumindo e roubando energia, sobretudo a do centro sexual, e deixando um ambiente preparado para reincidir. Ensina a trabalhar mudando de centro

(exercício físico contra o raciocínio obsessivo, oração contra os baixos instintos), evitar a canção psicológica e a descarga emocional, e entrega a prática de invocação ao Logos Samael, ao deitar-se, para que com sua espada flamígera limpe os centros das emanções do ego e trace círculos mágicos protetores.

#### INSTRUTOR

**00:03** Vamos começar, de quem é isto, se encontrou fora tirado, os audífonos, vamos seguir, vamos nos ubicar, desculpe que, para mim, isto, fazer isto, não deveria ser, isso de vamos nos ubicar, isso é uma questão que chega um momento em que se torna algo mecânico, E o despertar da consciência não é algo mecânico O despertar não é algo onde você sempre o esteja levando a esse estado É algo que tem que surgir por uma necessidade interna

**01:10** Então, aspiramos a que vocês reflexionem Ou reflexionemos todos nisso Para que os estados que vamos tendo Cada vez sejam mais superiores Não pode continuar sendo que já temos semana e tanto de curso, semana e meia de curso, e ainda quando vocês se sentem aqui, há essa desubicção.

**01:49** Quer dizer que o mesmo que explicávamos esta manhã ou ontem Se você repete um erro e volta e repete E volta e repete Quer dizer que não fez consciência do erro Quer dizer que não trabalhou sobre isso Quer dizer que tem outros propósitos Tem outros projetos e que o que está fazendo aqui não lhe está fazendo proveito, então

**02:29** é muito importante demasiado importante de que nós generemos uma ubicação em todo lugar onde nos encontremos e frente a o que estamos fazendo se virmos a estudar temos que nos ubicar nisso pronto? olha

#### PARTICIPANTE

**02:53** diz-me algo Quando nós estamos em um supermercado, nós conseguimos explicar, estando dentro do supermercado, O que se faz? Como se consegue?

**INSTRUTOR**

**03:56** Como se ativa? Esta consciência tem que fazer consciência do que é ela, do propósito de sua existência, do que é o mundo exterior, do que é o mundo interior, ela tem que processar isso, para que se ative em torno da obra. então ela vai formando um centro de gravidade permanente mas se só faz isso, se não faz consciência do que é o mundo exterior se não faz consciência do trabalho que tem que fazer frente ao mundo exterior

**04:34** se não faz consciência do objetivo de sua existência então a pessoa continua vivendo da mesma maneira se consegue fazer isso, ele se torna um pequeno sol Que ilumina, que ilumina, que ilumina E para esse Sol O Sol o que faz com os planetas, irmãos? Os ilumina E essa luz que chega aos planetas Os alimenta E esses planetas, o que lhe dão a esse Sol? Luz também

**05:13** Se observarmos desde o aspecto psicológico Digamos que os planetas são os eu Que giram e giram ao redor do nosso mundo psicológico

**PARTICIPANTE**

**05:27** que se nós fizéssemos

**INSTRUTOR**

**05:32** a comparação de que a consciência é um sol que está em atividade o que gira ao redor desse sol, o que são? os joes como se fossem os planetas estávamos falando de que o sol leva a luz aos planetas os ilumina lhes dá vida Mas aqui o que falamos? Dentro desse eu o que há? Uma consciência atrapada, uma luz atrapada

**06:06** Quando chega a consciência, através desses raios, a luz que tem esses eus que gravitam ao redor de nós Então, essa chispita devolve essa luz, convertida em compreensão na pessoa Então, isso é uma questão de exercício, se uma pessoa vai a um ginásio, por exemplo, está aqui, flaco, você, juvenzinho, como é que se chama? Alif, olha, Alif, saque os músculos, Alif,

**06:48** Se ele começa a comer bem e começa a fazer exercício, ir a um ginásio, e todos os dias vai ao ginásio, e todos os dias levanta pesos, E todos os dias tem um cuidado sobre esse corpo Chega um momento em que ali se põe musculoso, fortachão Por quê?

**07:28** Porque houve um exercício, um exercício de quê? De seus músculos, um alimento O mesmo acontece com a consciência Se nós exercitamos a consciência vivendo o instante Praticando runas, santa unção, rituais, vocalização, meditação Essa consciência começa a crescer, a crescer E chega um momento em que ela já não é um 3 Já é, por exemplo, um 10%

**08:08** Já é um sol grande E já, no dia, quase não se deixa dormir Não cai no sonho a cada momento Não se distrai a cada momento Por quê? Porque está grande Porque ilumina mais Tem mais força Então, se este sol já cresceu O que acontece? Se é mais grande Que este pequeno, o que acontece? Bota mais luz, não? Tem mais força os raios desse sol Por isso, então, vai tendo mais compreensão de quê? De seus defeitos

**08:48** Entendem? Então, um pode estar metido no inferno É que estamos no inferno Bem-vindos Estamos no décimo círculo dantesco Bem-vindos Não há para onde pegar mais Para baixo Não há caminho mais para baixo Estamos no limite Há nove círculos dantescos que correspondem ao abismo E nós estamos no décimo Esta humanidade criou o décimo círculo dantesco Bem-vindos

#### **PARTICIPANTE**

**09:27** Claro, neste sagrado lugar que nos encontramos

**INSTRUTOR**

**09:42** Estamos vibrando outras leis Por isso quase, quase que pode haver ubicação De vez em quando Não me imagino fora, todos lá nós Frente ao mundo, qual seria o comportamento? Não me imagino a todos por lá

**PARTICIPANTE**

**10:01** A medida que nós vamos aumentando a porcentagem de consciência e nós vamos enxergando mais os nossos defeitos, também vem essa contraparte, porque a medida que nós enxergamos esses defeitos, vem uma sensação muito boa.

**INSTRUTOR**

**10:20** Muito bom o que você diz, porque, logicamente, quando há mais luz, acelera mais. Então, saem da parte escura, das negras, dos mundos internos, de nossos mundos psicológicos, começam a sair uns crocodilos, crocodilos.

**PARTICIPANTE**

**10:43** Está bem

**INSTRUTOR**

**10:47** Eu sei que não sei falar português Estou tentando Começam a sair uns dinossauros Começam a sair uns demônios Que dizem Você quer sair daqui? e por isso é que passam dois fenômenos um, a pessoa nunca fez nada na Gnosis e continua sendo o mesmo e diz, por que será que eu não avanço nunca se ha esforçado por despertar outro fenômeno

**11:27** a pessoa se ha esforçado muito por despertar e começam a atacar alguns aspectos psicológicos que ele diz mas eu cada vez que passam mais tempo na gnosis e me sinto, mas mais diabo, me sinto como um perverso. Claro,

começam a sair de lá, a mãe, o treinador psicológico começa a tirar as coisas mais aberrantes, por isso é que

**11:58** no caminho, quando uma pessoa se faz inicial, o caminho é perigoso, é a estrada do fim, por isso Então um diz, mas fulano de tal, que o mestre diz, fulano é um iniciado, e um diz, quando lhe chegam as notícias, fulano, saiu da ensinança e está fazendo diabos, e um diz, mas por que uma pessoa dessas que um até a ouviu falar, e com um sentir, com um poder no verbo que um dizia isso, este tipo está fazendo algo, e por que terminam por fora? Porque como cada vez vão saindo questões mais feias Há coisas que são tão grandes

**12:46** Que se a pessoa não tem o suficiente despertar A suficiente integração E o suficiente dharma O queima O queima, o queima Esses aspectos psicológicos Então, vejam, irmãos Por isso é que muitos Iniciados na época do Maestro Samael Eles chegaram à autorealização mas não tinham nada disso que por isso se perderam por isso estão muitos no abismo

**13:24** influenciam na formação da falsa personalidade por quê? porque o signo zodiacal O signo zodiacal é uma influência, é uma força que a pessoa recebe

**14:01** e a pessoa, através dessa força, vai gerando umas tendências a certos aspectos. Se me fazem entender? Vamos ver, quem é o signo, o melhor signo do zodiacal, que é o escorpião? Eu sabia que não havia nenhum. Não, de verdade, quem é escorpião aqui? Ninguém? Você é escorpião? Já, você passou o curso. Quem são aqui de signo Pisces? Já, já.

**14:42** Quem são de signo Tauro? Já. Quem são de signo Geminis? Ui, que medo. Que medo. Quem são aqui de signo Caprichornio? Caprichornio. Bem, prestem atenção. Aries, quem é de Aries? Ai meu, isso, os peliones. Olha,

o ariano, o ariano tem a tendência, ele é o carneiro, não? O ariano é esse carneiro, esses cuernos assim,

**15:20** esses são os que têm força, metem o tope a o que seja, certo? São muito empreendedores, mas têm uma tendência a desenvolver o orgulho e a ira. De uma maneira tão terrível. E essa força, se a pessoa, a formação que tem, essa influência, digamos, de acordo com os conceitos e exemplos que recebe, é assim o grau da influência que se expressa nela.

**15:56** Por exemplo, há arianos, eu conheço arianos, eu tenho companheiros arianos que são atravessados. Atravessados é que são tercos. Terco Como se diz tercos em brasileiro? Terco é uma pessoa Que não aceita uma razão Diz, eu vou para lá E outro diz, não se meta por aí Não, eu vou para lá

#### **PARTICIPANTE**

**16:19** Temoso

#### **INSTRUTOR**

**16:21** Isso E então Ao lado disso, impregnam A ira Então Diz o mestre que há três graus No signo Há um inferior, um término médio, e há um positivo. O positivo, o ariano de tipo superior, superior é o conceito, superior é uma pessoa que gosta de liderar projetos,

**17:02** Ele gosta de liderar planos E tem uma força Que o plano que se propõe O saca de frente O ariano neutro É dizer, mas Mas não é muito Ou seja, faz coisas e tudo Mas é mais O inferior, não, isso é um iracundo E melhor dito Isso é terco Uma pessoa super terca Obstinação vamos para o lado de Pisces esse signo é para dar-lhe dor de cabeça

**17:40** para provocar dor de cabeça Pisces é um signo bem complicado porque diz o mestre que é um signo que tem tem de tudo de tudo então tem

vários diferentes Piscianos, também o superior o meio e o inferior então o inferior diz o mestre que o pisano inferior é mulhierigo

**PARTICIPANTE**

**18:06** mulhierero que esse

**INSTRUTOR**

**18:13** tende também a

**PARTICIPANTE**

**18:15** a os vícios

**INSTRUTOR**

**18:17** a laico, ou seja, se degenera mas é superior também muito inteligente não vamos continuar falando disso, mas o exemplo sim, claro é que a pessoa de acordo com a formação e a influência que recebe ou ficam um superior ou ficam um intermedio assim ou ficam um inferior eu afirmo que o signo escorpião é o melhor porque o mestre disse ele disse que tem poderes extras

**18:58** mas por exemplo se nós analisarmos isso de acordo com essa influência e a formação que a pessoa tem é ou superior ou assim intermedio ou inferior por isso há pessoas que são de signo têm um signo e o tipo inferior não faria parecer que essa pessoa fosse desse signo Dizem, mas esse não parece, a mim me dizem pessoas que dizem, eu sou de signo tal, eu sou ariano,

**19:41** mas vocês veem o comportamento e não são, ou seja, não tem essa característica de aries, já? Então, já aí a pessoa tem que conhecer, há algo que se chama o ascendente, não? E isso lhe ajuda a conhecer outras características que tem Mas o mais interessante disso É que de acordo com o signo, muitas características se expressam em muitos níveis Se você as estuda, para isso estão

os livros, cursos zodiacais, tudo isso Vocês vão se ajudar mais a conhecer isso Bom, sigamos porque nos desenrumbamos

**20:22** Atravessado, se vê? Siga, Alexandre, estou aí me molestando.

**PARTICIPANTE**

**20:32** É que você falou sobre as pessoas que, mesmo sendo de um ciclo, não expressam as características. A falsa personalidade pode buscar as características próprias de uma pessoa, por exemplo, um mariano, o orgulho é manso.

**INSTRUTOR**

**20:55** Sim, sim, claro.

**PARTICIPANTE**

**20:57** correto

**INSTRUTOR**

**21:03** por isso eu digo, recebe a influência e essa influência lhe dá certas tendências mas muitas vezes essas tendências se invertem então fica classificado ou em um superior se as tendências eram se os conceitos da formação eram positivos sempre lhe ensinaram a ser altruísta a ser lutador mas se lhe ensinaram o contrário Então, essa mesma influência o tirou para baixo Então, se tornou tudo o contrário Então, não parecia que fosse desse signo Porque caiu em um tipo inferior Bom, então, o de personalidade

**21:44** Temos que levar a um estudo através disso que conhecemos nós Que é a prática da retrospectiva Prática mal entendida, prática não praticada Prática deixada aí na primeira câmara, arquivada na memória de muitos Outros dizem, não, eu a vivo todos os dias Bem, eu lhes digo, cada um de acordo com isso, avalia Não é necessário que me digam a mim, eu estou fazendo

**22:25** Eu não posso me meter nisso, pronto? Retrospecção então a retrospecção não é somente para conhecer as vidas passadas é para que nós façamos consciência do inconsciente que temos o inconsciente que temos está composto de todas essas impressões que nós temos recebido em nossa existência já? diz o mestre Samael a meditação retrospectiva desperta a consciência

**23:01** a meditação retrospectiva desperta a consciência então, o venerável mestre Lakhsmi, em um dos comunicados ele explica que para ajudar-se a ter consciência do inconsciente que tem deveria ter uma agenda, um quaderno com muitas folhas E aí, um escrever, por exemplo, no dia, fazer a retrospecção do dia e escrever

**23:41** Bom, que defeitos psicológicos se lhe expressaram no dia Com que força, por que razão, etc Se nós, por exemplo, à retrospecção Nós adicionamos esse estudo da existência particular de cada um de nós Com os diferentes conceitos, formação podemos utilizar como didática isso cojam um diário um quaderno uma agenda e comecem a anotar ali como nos formaram que conceitos lhes deram de vida, de gente

**24:23** do objetivo de viver e comecem a escrever sua própria vida o que pensavam, o que sentiam as experiências e vocês vão começar a dar conta de que vão ir fazendo um descobrimento um pensa que eu llevo 30 anos de viver mas não é consciente da vida que ele fez em 30 anos não é consciente da vida que ele tinha aos 10 anos não é consciente da vida que ele tinha aos 15 anos não conhece nada de si mesmo

**25:04** um então como a mente diz o mestre, a mente de um é muito frágil a memória, se não me lembro às vezes dos nomes Então, ele diz, com uma agenda, você se sente e comece a analisar, anote aí os descobrimentos que você

vai tendo e você vai começar a se dar conta de muitos aspectos que são o veículo de Joes, que inclusive você colocou no 14º, leva cinco anos nomeando o mesmo e não

**25:46** eliminou, e vai encontrar uma quantidade de fundamentos psicológicos, então por isso é que a gente se convida a autoconhecermos, então a retrospecção tem uma característica muito especial, porque ela através da imaginação e da consciência ela nos leva a desandar o que temos andado

**26:13** E nos pode ubicar, ou um pode se ubicar com consciência onde quer, nessa linha, e analisar cada evento onde foi formado, os conceitos com os quais foi formado, e como eles, de acordo com o presente que você está vivendo, lhe estão afetando, lhe estão causando dano. e começar a fazer um trabalho direto sobre essa área que descobriu e começar a transformar essas impressões que ficaram aí gravadas e começar a pedir à Mãe que desintegre as formas,

**26:55** as cintas teloginógenas, a memória desse elemento para que sua consciência se vá liberando. E para que esses conceitos não sigam servindo de veículo aos eu's e ao comportamento de nós mesmos então, lembre-se que isso já aclaramos ontem que se faz ao uníssonos, mudar a forma de pensar sentir e atuar é ao uníssonos mas se adicionarmos a isso, isso vocês vão se dar conta de que é como começar a desandar o que nós temos andado até o momento

**27:33** e começam a navegar e a encontrar razões a encontrar raízes a encontrar causas E se vocês as registram em uma agenda, melhor Porque a memória, na atualidade, não lhes dá para tanto Isso é o que podemos oferecer como solução Que perguntas há disso? Porque, vejam, ficamos quase toda a tarde estudando a falsa personalidade São cinco campos de manifestação E este é um dia Bom, como não há perguntas, sim

**28:13** Segundo campo de manifestação

**PARTICIPANTE**

**28:19** O ego, o único que lhe resta

**INSTRUTOR**

**28:42** Quando a pessoa vai eliminando a falsa personalidade O ego se expressa através, por exemplo, de sensações, de emoções, de sentimentos. Ele traz, por exemplo, certas razões. Como eu disse, ele traz certos recordes. O agregado psicológico começa a utilizar o álbum da memória que você tem

**29:18** que têm a ver com sua personalidade também, para ver se a pessoa volta a surtir-lo de alimento, de consciência. Então, o mais importante é que se lhe tire o véiculo, eliminar o conceito. Então, esse conceito, esse sentimento, você o elimina estudando a doutrina, corretamente. Isso lhe ajuda a desbaratar, desfazer conceitos errados. nutrir o sentimento com lembrança de si para desenvolver um único sentimento não uma pluralidade de sentimentos

**29:58** vocalizar, vocês se acordarão disso, não? ou diariamente, para quê? para que haja uma consciência nutrida e haja um único sentimento um sentir não sentimento me faça entender e nas ações estará sendo o que a doutrina nos ensina fazer coisas úteis pela humanidade fazer coisas úteis pela vida fazer coisas úteis pela vida de nosso corpo fazer coisas úteis que sejam de agrado ao ser que proporcionem Dharma deixar de cometer erros

**PARTICIPANTE**

**30:38** é mesmo assim não tem mais como se expressar no físico porque não há mais a falsa personalidade e quando tem nos pensamentos também não vou mais alimentar Ele vem e eu estou Ubicada aqui agora Então Ele vai cada vez Mais fraco Só que ele não morreu Não é? Ele só não tem um alimento Então

quer dizer Todo é um preparo para que o inimigo Esteja totalmente fraco Para quando essa pessoa Então estiver casada

**31:19** Fazendo o seu trabalho de nascimento Que ela realmente destrua vamos dizer assim a semente, a raiz de tudo

**INSTRUTOR**

**31:29** muito boa a tua aclaração e te agradeço porque isso complementa mais a resposta que estavas fazendo em que sentido? em que chega um momento em que diz o mestre que ao eliminar a falsa personalidade nos queda 50% mais fácil trabalhar sobre a legião então Então qual é o fenômeno ali? Se nós acabarmos com isso, já o outro trabalho o faz o Cristo com a Mãe, na segunda montanha.

**32:11** Se me faz entender, o outro trabalho já o faz o Cristo, já há outras didáticas, já há outras formas, já? preocupemos-nos por as que temos esse embaraço de mente esse embaraço de todas as coisas e comportamentos que temos e deixemos que como diz a liturgia como é o ritual da vida preparar ou trabalhar no ritual da vida e da morte enquanto chega o oficiante trabalhar no ritual da vida e da morte enquanto chega o oficiante quem é o oficiante? o Cristo Quando ele chega na segunda montanha Quando já se tornou homem Aí já entra a trabalhar

**32:53** Firmemente sobre os agregados Agora o que nós fazemos é eliminar De certa maneira Este Veículo que nós temos Olha, outro detalhe Para que não se me passe A personalidade Cada eu tem sua personalidade

**PARTICIPANTE**

**33:14** Sim

**INSTRUTOR**

**33:15** Porque é que Muitas vezes dizem Como se tivesse uma personalidade E esse veículo é o conjunto A personalidade é o conjunto de personalidades de cada eu Cada eu, cada eu, tem sua personalidade

**PARTICIPANTE**

**33:36** Sim, porque cada pensamento não tem um pensador

**INSTRUTOR**

**33:38** Claro, sabe como se demonstra? Por exemplo, a forma como se expressa a ira, por exemplo, em Juan não é a mesma forma que se expressa a ira em Pedro quando João está bravo cheio de ira por exemplo, franze o senhor, se queia calhado estremece os dentes mas quando Pedro está cheio de ira lhe dá patadas as coisas, tira as coisas rompe os vidros, bota os platos porque cada eu

**34:19** tem um veículo, em uma pessoa há pluralidade nisso também há eus de ira a pessoa que, frente a um evento, a dissimula. Está bravo? Ah, mas vá ver essa pessoa em seu ambiente, em sua casa, com a família. Ah, com a mamãe. Ah, se sabe que não me molesta e a engana, e sim me faz entender. Cada eu tem uma forma de expressar-se. Tem um veículo. Por isso é que nosso rosto muda constantemente quando

**35:01** estamos deslocados, claro, claro, claro, claro, porque a consciência vai ajudando a perceber, mas vejam, o que é mais interessante de tudo isso é que cada eu, cada eu tem sua personalidade, porque cada eu tem uma forma de pensar, cada eu tem uma forma de sentir e cada eu tem uma forma de atuar, eu lhes disse por exemplo aos meninos nos cursos ou lhe temos dito nos cursos de juventudes, que analise um, por exemplo, muitas vezes frente às damas,

**35:41** um como cavalheiro, às vezes é bem cavalheiroso, se entende cavalheiroso? Sim. Bem atento. Ai, mas como você está de bonita ao dia, olha como lhe luce o cabelo, então isso, a carícia, se me faz entender. Sim. E é super

atento, super cavalheiroso, são muito boas palavras, mas é um eu de luxúria. É de luxúria, exato. Por quê? Porque se a pessoa analisasse por que se comporta assim, por que passa o braço, por que pega a cintura,

**36:20** por que é tão atento, mas sempre como tocando, é porque pode ser muito cavalheiroso, mas aí está o diabo esperando ver quando pode alimentar-se. O mestre uma vez nos disse em um curso, ele dizia, é que vocês perguntem se, rapazes, quando vocês saudam uma mulher, nos dizia os homens, com que intenção vocês beijam a mechilha? Com que intenção vocês dão... Vocês sabem que um, por saudar, quando se salva, há costumbres que se salva de beijo na mechilha, não é?

#### **PARTICIPANTE**

**36:59** Ah, na mechilha.

#### **INSTRUTOR**

**37:00** Na mechilha. Aí, aqui, o vocábulo aí. E ele nos pergunta, bom, rapazes, vocês perguntem-se, quando a saudam assim, que intenção tem? Porque o problema não é saudar-se, não sei se me façam entender, o problema não é saudar-se, é com que intenção você saluda a pessoa.

—

**37:29** Costumbre.

#### **INSTRUTOR**

**37:29** Ah, sim, claro Uma costumbre que pode ser Que ele, claro, le põe la mejilla Pero le baja un poquito la cara No sé si me haga entender No seamos, no seamos, no hablemos Así como dijo Nancy Ah, sí, yo no sé nada Yo estoy dormido No sé, o sea, si me hago entender Cada yo tiene su personalidad há jovens de luxúria mais vulgares adíós preciosa ele diz uma quantidade de vulgaridades porque esse jovem tem uma personalidade vulgar

**38:10** asquerosa assim de la calle mas há outros que são super refinados há jovens que são educados educados se echam a a fragrância passione animal claro, há jovens Há Joes que são super refinados Sabem como Como vai você Le agarram a mão, a olham aos olhos Mas isso E diz essa mulher, ui, esse tipo Sim é cabaloso, sim é atento Esse Joes é bem atento Desculpem Mas é que aqui toca

**38:49** Descorrer o velo do mistério Os Joes são Há Joes Em um que são terrivelmente sutis tão bem disfarçados, tão decente por isso o mestre e as minhas faziam as convivências nós aqui não vinhamos a educar o ego nós não vinhamos a educar o ego vinhamos a matá-lo então por isso era que em certa maneira um veia que o mestre era seco em certos aspectos claro as mulheres iam, o buscavam o abraçavam, o beijavam mas ele

**39:30** era seco Com o tratamento e com as pessoas, para não alimentar aspectos assim. Bom, então, irmãos, Ai, não mais, não largamos mais isso, que eu quero avançar. Não, pois vejam, simplesmente tem que sentar um momento e começar a enfocar, Você tem que enfocar, dizer, bom, vamos ver, de onde surgiu o conceito que eu tenho acerca do dinheiro,

**40:08** o conceito que eu tenho acerca da vida, o conceito que eu tenho acerca de como me comportar e viajar lá. E você se encontra, como você foi formado, mas você tem que fazê-lo com consciência, ou se não se põe a alimentar todo esse passado e em vez de eliminar termina esse você me entende?

#### **PARTICIPANTE**

**40:33** então não seria fazer a retrospectção do dia não é essa a prática

#### **INSTRUTOR**

**40:39** como assim? não te entendo

**PARTICIPANTE**

**40:41** que tem a retrospectiva do dia que tudo a noite o que se sucedeu durante o dia para encontrar

**INSTRUTOR**

**40:50** é que não podemos fazer disso algo mecânico mas, por exemplo, você tem um comportamento, cada um sabe onde está ardendo, certo? Cada um psicologicamente sabe onde está sofrendo, bom, esse é o caminho, vá por aí, e vocês vão por aí, por esse caminho, e começam a encontrar outras coisas, e aí vai enriquecendo o trabalho, não o façam mecanicamente, porque isso não funciona assim. cada um sabe onde ele está apertando onde ele está tallando a carga que ele leva comece por aí, esse é o ordem vejam claro isso

**41:32** então por isso é que não poderíamos chegar a pensar imagina eliminar toda a falsa personalidade para entrar a eliminar o ego não, mas de acordo com os e os aspectos que estamos estudando Vamos eliminando personalidade E vamos eliminando ego E vamos liberando consciência Você entende a ideia do que estamos falando? Já Vamos ver, porque depois nos expõe Os centros Os centros, os sentidos, igual Os centros

**42:12** Que centros existem? Intelectual Emocional Vamos colocá-los em ordem Intelectual Motor Emocional, instintivo, sexual Aqui é um repasso da primeira cama Então, missionário, que se me raspe aqui Melhor dito, eu o faço ficar como um cuero

**42:51** Porque isso, isso é básico O que eu vou perguntar e onde se raspe a mão Aí sim Quais são as características psicológicas dos centros? bem se salvou Alexandre porque é que Deus é sano a dualidade ah, bom, então conhecemos a dualidade de centros qual é a dualidade ou o aspecto ou o funcionamento do centro intelectual o sim e o não

**43:33** já? mas neste caso o vemos como o razoamento onde se vê expressado o positivo O negativo, o bonito, o feio, o sim, o não, o grande, o baixo, etc. Centro motor. Fabrício, característica desse centro. Correto. Não, é que se raspe com isso.

**PARTICIPANTE**

**44:09** Se raspe.

**INSTRUTOR**

**44:10** Sim, é que se raspe, se raspe. O que erra nisso, o raspa o humano. Movimento inércio. É que até o que viu uma primeira câmera que não se lembra disso, grava, porque aí se nota que emoção, a ver Rafael, claro, alegria, tristeza, instintivo, a ver Maria, Vem aqui, não vão me enganar.

**PARTICIPANTE**

**44:50** Sobrevivência, proteção à vida, igualdade.

**INSTRUTOR**

**44:56** Do centro instintivo. Raspada. Como é que tu te chamas? Tu, tu, tu, pode ser da característica do centro instintivo.

**PARTICIPANTE**

**45:13** Prazer.

**INSTRUTOR**

**45:14** A ver, Renato. Onde se raspe. Onde se raspe, não vamos quebrar mais.

**PARTICIPANTE**

**45:24** Bom, sabe por que errou?

**INSTRUTOR**

**45:35** Porque você fala português A ver, centro sexual Emerson Toca aí, não me pode acertar

**PARTICIPANTE**

45:50 Isso

**INSTRUTOR**

45:52 Atração

**PARTICIPANTE**

45:54 Atração

**INSTRUTOR**

45:56 Repulsão O venerável Maestro Lakhsmi nos fala Que o ego obra em centros Como se fosse um pulpo Isso que é um animal do mar, que tem altos braços e que nos braços tem umas chupas, quando atrapa um animal, através dessas chupas, sugiona. Como é que se chama? Já, já, pronto, deixemos isso aí.

**PARTICIPANTE**

46:38 A irmã está de aniversário esta noite e estão todos convidados depois da cadeira em a cozinha do Monastério. Tchau! Tchau! Muito obrigado!

**INSTRUTOR**

47:03 Reacionaram todos os Joes pachangueros.

**PARTICIPANTE**

47:06 Pachangueros!

**INSTRUTOR**

47:08 A ver, vejam, prestem atenção nisso, rapazes, porque vai tocar, vamos ver se avançamos. O mestre explica que obra o ego como se fosse um... O que é que ele faz? Dentro do que são os centros, o agregado psicológico é uma força, certo? luciférica que se apodera do centro e começa a gastar ou a consumir a energia desse centro

**47:49** vamos lá o que faz é que quando consome a energia desse centro rouba ao outro e depois ao outro de todos esses centros qual é o centro produtor da energia? o sexual Bem, a nós na primeira câmara nos explicam que cada centro trabalha com um diferente tipo de energia. E o que acontece quando nós, por exemplo, desgastamos o emocional e o emocional chega e rouba o sexual?

**48:28** Põe a trabalhar o centro emocional com uma energia que não lhe corresponde, havendo um dano no centro. Isso vocês têm. Bom, Lucas, você me volta a abastecer, Manu, o saco de classe. Veja, nós temos que analisar que estes aspectos são muito definitivos e fundamentais no trabalho. Por quê? Porque se nós observarmos a forma como o ego trabalha, vamos poder nos ubicar frente a ele nos centros.

**49:11** Ele que é o que busca alimentar-se, certo? E ao colocar a funcionar um centro desses, o centro libera essa energia e ele se alimenta. Mas não somente prejudica esse centro, começa a prejudicar os outros centros. Então, olha, para isso, para nos ubicarmos frente ao ego e frente aos centros, devemos conhecer, neste caso, essas características. E como o ego funciona em cada um. Como funciona o ego no centro intelectual? Através do raciocínio subjetivo.

**49:56** Como funciona o agregado psicológico no centro intelectual? Funciona, atua, reaciona através do raciocínio subjetivo. Através, por exemplo, disso que chamamos de fantasia. Que é a fantasia? Sonho, certo? Imaginar coisas que não existem. Por exemplo, chega um a uma loja, que atende uma mulher bonita, e então, como a mulher atende

**50:33** bem ao homem, então o homem se vai com a ideia e diz, ui, gostei, A flecha, isso É que eu E começa a sonhar E começa a fantasiar Dizendo, sabe o que, vou voltar amanhã E vou levar uma flor E então ela se imagina Ante a surpresa da flor E então vou convidá-la a tomar um café E se arma uma

tremenda película Se o cara é assim Dom Juan, no outro dia Ele leva a flor, mas de repente se decepciona Porque ela, muito obrigado senhor E se vai e manda o companheiro que atende, então o cara se defrauda.

**51:14** Se me dão a entender, a fantasia, esse exercício da fantasia, isso é um racionamento subjetivo, e essa é uma das formas que o eu utiliza para gastar, gastar, derrochar grandes quantidades de energia. Pode ser em coisas positivas ou em coisas negativas, Porque uma pessoa não considera negativo, por exemplo, pensar em uma mulher.

#### **PARTICIPANTE**

**51:49** Isso é diferente de quando nós vamos fazer alguma coisa e pensar...

#### **INSTRUTOR**

**51:55** Claro, é muito diferente. Vamos fazer a mesa, você a imagina. Mas você a está imaginando em base a algo que você vai fazer. Bom, centro motor. É que isso é puro repasso. Movimento e inércia. Como se expressa o ego através disso? Ou dotando a pessoa de uma hiperatividade Ou dotando a pessoa de uma inércia no corpo Então por isso é muito fácil identificar quando uma pessoa está sendo vítima Ou um está sendo vítima de um eu no centro motor Quando está em classe e está movendo um pé

**52:36** O centro motor o tem invadido E ele diz, não estou me prestando atenção Mentira, não está me prestando atenção o eu está no centro motor está movendo-se está que move o bolígrafo não há o que fazer, ele pica a espalda, ele pica uma coisa se para por exemplo, irmãos, desculpem que eu lhes diga isso, mas isso se vê muitas vezes quando um não tem uma ubicação frente ao que está fazendo se para em classe a não ser que eu já tenha uma urgência mas, entendem? me entendem?

**53:15** E a inércia? Fácil. Quando a gente sente que o corpo é como um plomo. E a gente sente que as cobijas pesam, as mantas, as sábanas, pesam. A pessoa se sente aí como uma tartaruga. Quando caminha, isso é como uma coisa desesperante. De essa maneira O ego danha esse centro Consume energia

**53:57** Na inércia E na hiperatividade E emocional Alegria e tristeza Isso é um pouco mais complicado Por exemplo, a pessoa Ou sente um estado de euforia Isso Faz broma, faz uma broma, faz outra broma Ria, ria Todo dia super sorridente Certo? mas chega um momento em que a pessoa se sente até cansada

**PARTICIPANTE**

**54:29** claro, sabe por quê?

**INSTRUTOR**

**54:33** porque esse estado de diz o mestre, louco frenesi o leva a derrochar grandes quantidades de energia por isso é tão danioso um ria, ria, ria chiste, tras chiste e depois quando lhe dói aqui sente dolor aqui é porque descargou o centro emocional o descargou fornicou com o centro emocional, mas é que vocês o conhecem, eu não quero profundizar porque, por favor, vocês são emências.

**PARTICIPANTE**

**55:08** O erro, a mãe que brinca com a criança, e a criança vir, terminar a brincadeira, e sempre fazendo a brincadeira com o careca, A criança está ali gastando.

**INSTRUTOR**

**55:23** Sim, há jovens que o jovem, de acordo com a personalidade que eles estão formando, gasta esse filho do centro.

**PARTICIPANTE**

**55:31** Mesmo tendo um aninho de três meses?

**INSTRUTOR**

**55:34** Não, é muito diferente. Porque mais ou menos os jovens começam a entrar em um filho ao redor dos dois, três anos. Por isso o filho, como diz o mestre, um filho tão pequeno é lindo, se expressa a essência, todos querem acariciar o filho. Já o quero ver quando tenha três anos, esse diabo. Não o quer nem ver, nem a mamãe o aguenta.

**PARTICIPANTE**

**56:03** E quem seria o templo de um filho de um ano? Quando a criança de um ano está, vive, vive, vive.

**INSTRUTOR**

**56:13** Ah, não, não, mas...

**PARTICIPANTE**

**56:14** Aí já tem um erro.

**INSTRUTOR**

**56:16** Sim, mas não, não, não, não, não, não, não mesclamos isso, nem, nem. Eu estou falando, é como se, como eu lhe dissesse, é que vejamos, por exemplo, nós de que coisas nos rimos. Vocês viram, parece paradójico, mas isso lhe dá um teste psicológico. Se cai uma pessoa, vai caminhando e se cai, pá! E um, ui, ui, ui, ui. Isso é um eu terrivelmente negativo em um. você ri vendo sofrer a outra isso é negativo estamos falando disso instintivo aqui se vem uma coisa bem interessante que muitas vezes

**56:57** se expressa através do gosto de um ou seja, tem a ver com o gosto e com muitas coisas com todos os sentidos mas tem pessoas que por exemplo colocam um plato de sopa você entende sopa? de verdura de verdura, de

alcachofa, de brócolis e há pessoas que não gostam disso de uma vez o centro instintivo reação como há coisas que lhe agradam uma cervejinha

**PARTICIPANTE**

**57:30** gelada

**INSTRUTOR**

**57:31** ah, sim, eu entendi então, aí se pode por exemplo, coisas que lhe agradam ver violência coisas que lhe desagradam ver uma película toda tierna aí, que tem essa baina, deixem de ser ridículos põe algo para machos se me dá para entender mas isso, se um vai compreendendo no diário de viver como funciona, um se dá a dar conta de muitas manifestações que os jovens têm através de nossos sentidos e fazem reacionar nossos centros

**58:11** há pessoas que não lhes agradam que lhes falem com voz alta, voz forte lhes desagrada se sentem, reacionam eu estou dentro deles porque eles falam duro se me fazem entender? e aí está em ação um centro, e se está gastando energia centro sexual, atração e repulsão o mestre nos ensina que cada centro tem uma velocidade certo? o mais rápido qual é? o sexual

**58:45** Por isso, uma pessoa olha a outra, o sexo oposto, e de imediato sabe se gostam, se se correspondem sexualmente ou não. Você vê a pessoa, já sabe se há uma atração sexual entre os dois ou não. Me faça entender? então acontece muito que se você não cuida destes aspectos ou características psicológicas dos centros, você pode estar alimentando joias nos centros ou está dando de comer ao eu sem perceber

**59:27** que ele está dando de comer por exemplo, com essas reações, lhe servem um plato de comida, e dizem, ui, não, a mim não me gosta isso, aí já o eu se meteu e está no momento que você é uma pessoa de sexo oposto de uma vez você naturalmente isso tem que acontecer que saiba o centro sexual se lhe

corresponde sexualmente isso não é o problema o problema é que você sente isso e imediatamente o eu chega aí e começa através da imaginação a fazer reacionar outro centro e lhe diz ui, olha que bonita que está

**1:00:08** que tal se fosse minha noiva Que tal, Luís? Já começa, já chegou e se foi ao abismo interior Me faça entender Então, o ego, o ego, só basta que chegue a um centro Fez reacionar o centro sexual Por falta de consciência que a pessoa tem dos centros O que fez o ego? Com um dos seus braços, começa a se meter nos outros centros e llena Como? Se mete faz reacionar o emocional e o intelectual e começa e a pessoa que se come

**1:00:49** a energia, se la traga sabem o que é o pior disso? porque vocês dirão isso eu já sabia vim repetir o que eu já sei mas diz o mestre que depois da manifestação do eu os eus deixam um ambiente deixam uns germes da reação É como quando um cachorro cheia mal, por exemplo, agora chove, o cachorro se moja, e o cachorro começa a doer quando se moja. Feio, não é?

**1:01:28** Quando o cachorro entra na casa, como fica a casa? Feio, não é? E você diz, ui, perai. O ego, quando faz reacionar qualquer um dos centros, então ele deixa um ambiente. Preparado para reagir de novo.

**PARTICIPANTE**

**1:01:52** Preparado?

**INSTRUTOR**

**1:01:53** Sim, preparado.

**PARTICIPANTE**

**1:01:54** Ou seja, para voltar.

**INSTRUTOR**

**1:01:57** É como quando colocam incenso, o ambiente fica preparado para que a mística flua mais facilmente. Mas para o ego, a reação que ele gera nos centros deixa o ambiente, O centro pronto para que ele volte a chegar lá e, outra vez, a comer. Então, há trabalhos para fazer com os centros. Como se trabalha com os centros? Aponte.

**1:02:28** Uma das formas em que nós podemos trabalhar com os centros para evitar que o ego comece a alimentar-se de todos eles, a proliferar-se, é saber trabalhar com essas características psicológicas. Por exemplo, você entra em um raciocínio a pensar, a pensar, a pensar E você por mais que queira, você está como, está lutando Por não cair nisso, mas segue, segue isso Isso lhe aconteceu? Isso é duro, a todos Então o que acontece? A pessoa tem que trabalhar com outro centro

**1:03:07** Então diz o mestre, você tem muito raciocínio, não pode deixar de pensar Trabalhe com o centro motor

#### **PARTICIPANTE**

**1:03:14** muda de centro

#### **INSTRUTOR**

**1:03:16** claro, até aí dê-lhe, dê-lhe, ponha-se a fazer exercício essas flexões, como as que estamos fazendo na manhã, ponha-se a fazer umas 200 e você vai se dar conta claro, as primeiras 20 o ego segue vai nas 30 e já o ego como que diz, olha, não mais sim, já ponha-lhe 100 já nas 100, o ego está se não lhe faz renunciar, o ego já disse, não, se me escapou se me escapou claro, pode ser que o ego

**1:03:57** se a pessoa não tem muita vontade ganhou com o centro motor então trabalhe com outro com o emocional, ponha-se a fazer uma oração e nesse momento se inspira e ele tirou a força do pensamento a reação no centro

intelectual também o que pode acontecer que reacionam o centro motor. Como você faz para sair desse estado de inercia? Como faz?

**PARTICIPANTE**

**1:04:34** Deixando de respirar. Ah?

**INSTRUTOR**

**1:04:39** Deixando de respirar.

**PARTICIPANTE**

**1:04:41** Bom, pode ser uma didática. O que mais?

**INSTRUTOR**

**1:04:44** Deixando de respirar. Não, mas veja, imagine que vocês estão acostados e estão como tartarugas com umas coelhas que pesam demais. Como fazem para sair desse estado? Como faz um? O que seria recomendável de acordo com isso? Uma coisa que pode funcionar é, por exemplo, colocar uma música folclórica. Isso imediatamente anima o corpo.

**1:05:26** Pode ser uma opção. Outra opção é que a pessoa possa trabalhar com o emocional. E começa a fazer uma oração. Mãe minha, Mãe minha, Mãe minha, ajude-me a sair deste estado, e eu acho que pode funcionar, se me faz entender, então, o mesmo, centro instintivo, você sente uns instintos assim brutais, passionais brutais, como faz para sair disso, trabalhe com o emocional, faça uma oração, Diz o mestre que uma forma de eliminar os baixos instintos

**1:06:10** Os instintos, as baixas paixões Está na oração Orar Orar, orar, orar, orar Isso lhe ajuda a eliminar instintos brutais Então, vejam, irmãos Nos interessa muito que vamos entendendo isso Porque é simples É simples a estrutura que tem Se nós a compreendemos Vamos poder manejar a máquina

humana Passa como quando um não sabe manejar um automóvel. Você se sube, e se não sabe meter os câmbios,

**1:06:51** danha a caixa de câmbios. Se é assim ou não. Então, isso tem a ver com o manejo do nosso corpo. Que pergunta é com isso?

**PARTICIPANTE**

**1:07:06** Ah, diga. Se, por exemplo, você tem uma reação emocional negativa, briga, por exemplo.

**INSTRUTOR**

**1:07:20** Sim.

**PARTICIPANTE**

**1:07:20** o irmão, o esposo e que há de não ser uma liberação negativa uma liberação como o mestre faz algo para sim, muito bom

**INSTRUTOR**

**1:07:33** prática já estão cansados prática, mirem o mestre entrega uma prática que é a seguinte ao acostarmos invocamos ao mestre Samael, Padre meu Padre, meu Senhor, meu Deus te pido, te suplico que intercedas por mim ante o Logo Samael Logo Samael, Logo Samael te chamo, te invoco para pedir-te, para rogar-te

**1:08:13** em nome do Cristo, pelo poder do Cristo pela majestade do Cristo que venhas que me assistas nesses momentos te pedo e te suplico que com os poderes que te são conferidos e com sua espada clamígera, limpes cada um dos centros, das emanções e das vibrações dos resíduos da manifestação do ego te pedo que realises círculos mágicos protectores, ao redor do meu corpo físico e dos meus corpos internos assim de simples e diz o mestre que isso limpa, o mestre limpa os centros

**1:08:55** e no outro dia o ego não encontra o mesmo ambiente para entrar, então a pessoa tem mais capacidade de que? de ubicação esse é o trabalho que tem que fazer a oração não se complica porque me vão dizer dígitemela não, simplesmente pedem ao mestre Samael que concorra a sua chamada e que com sua espada aframívida limpe os centros das emanções das vibrações do ego e que faça círculos mágicos ao redor de seu corpo físico e de seus corpos internos isso é um trabalho sencillo e supremamente poderoso para esse aspecto

**PARTICIPANTE**

**1:09:57** A pequena amarela do centro, a partir do momento que se sente essa dor, que é uma manifestação igual, podemos fazer essa reflexão na realidade?

**INSTRUTOR**

**1:10:08** Em o momento, sim, se pode pedir ao maestro.

**PARTICIPANTE**

**1:10:11** Porque o maestro Horácio diz no ensinamento para a dama que jamais podemos dormir pegados como filho ou como esposa.

**INSTRUTOR**

**1:10:20** Isso gera danificação totalmente. Claro, claro. Claro. Claro, olha, os centros tem que cuidá-los muito, porque esses são os lugares onde o ego vai comer. Se você não está consciente disso, de como funciona e como trabalhar com isso, você não pode deixar de pensar. Põe-se a fazer exercício, a ver se não se lhe tira a pensadinha. Põe-se a fazer cunclinhas. Põe-se a fazer a dança do derviche. Põe-se a fazer um exercício de transmutação. você vai ver que no momento de invertir o funcionamento dos centros

**1:11:01** você vai ganhando a partida legal, é que é uma máquina o corpo físico é uma máquina é como você vai em um llano em uma carretera plana vai com

seu automóvel na carretera plana você pode ir segunda, terceira, quinta e para adelante se tem mais mudanças, você entra mas se você vai chegar a uma subida bem, você aí tem que meter-lhe a primeira porque se não, não lhe suba o carro me entendem? o mesmo acontece com isso se você não sabe meter o cambio de acordo com a situação que está vivendo

**1:11:43** então o ego lhe ganha a partida você todo triste aí o que lhe acontece? é que me sinto mal por quê? é que eu me sinto defraudado da vida aí começo eu a contar-lhe a canção psicológica e espero que esteja alguém que se escute, então se põe a chorar, o outro também se põe a chorar, os dois chorando, chega outro e lhes pergunta o que lhes aconteceu, lhes conta a história, três chorando, chega outro que passou, quatro chorando aí, um

**1:12:15** se suicidou, isso acontece, por isso o mestre diz que não deve ouvir a canção psicológica Quando já começam, aí, que... Por quê? Porque isso, essas emoções negativas, isso a pessoa a descarga, energeticamente a descarga. A vocês não lhes aconteceu, antes de entrar na gnosis, ou de repente ainda, que uma vez eu me meti em umas choradas, quando eu não deixava de uma mulher,

**1:12:56** e chorava, moco tendido

#### **PARTICIPANTE**

**1:12:59** a moco tendido

#### **INSTRUTOR**

**1:13:03** e a pessoa depois de tanto chorar dormia ficava tão cansado que ficava dormindo ao outro dia a cara toda cheia de sal de sal de lágrimas e um cansancio e dizia, todo cansado, agotado porque gasta de uma maneira um derroche de energia desastroso o mesmo que quando não estudava eu não

passsei tantos anos na universidade, estudava mais curto tempo em outras partes mas gente que precisava estudar

**1:13:43** esses livros, como por aí uma patrona que estudava direito esses mamotretos que exames e parciais e que isso são que chega a hora da noite uma da manhã já E a pessoa chega a um momento em que cruza essa barreira Em que descarga o centro intelectual E imediatamente outra vez Le rouba o sexual e fica tranquilo estudando Os universitários, todo esse tipo de pessoas Sabem do que falamos Um está no colégio, se trasnocha estudando E já gastando de uma maneira perversa

**1:14:23** A energia dos centros

**PARTICIPANTE**

**1:14:25** tem pessoas safe

**INSTRUTOR**

**1:14:31** fora tem pessoas

**PARTICIPANTE**

**1:14:36** que nós essa técnica de desgastar o centro para Cristo tem consciência que agora vai usar o doutor tem consciência que vai usar o emocional tem consciência que vai usar o instintivo tem consciência que vai usar o sexual a Cristo

**INSTRUTOR**

**1:15:02** Eu entendo, claro, que a expressão não está boa, mas o que sim podemos dizer é que, claro, uma pessoa, também estudante, pode cometer graves desequilíbrios, graves. Pessoas que estudam os livros do mestre até que agotam de uma maneira terrível o centro intelectual. Pessoas que fazem muito

exercício Esse não é o caso de cá Não se preocupe Cada vez o grupo é mais pequeno

**1:15:41** Se vai notando que... Então, esse não é o problema de vocês Há pessoas que, como não sabem trabalhar com a parte emocional Então sofrem muito Ou seja, o gnóstico, de certa maneira, tende a sofrer muito Por quê? Por que entendemos isso? Porque temos que passar por muitas crises para nos enfrentarmos com nossos defeitos. Então, não é fácil, não é fácil poder nós levarmos um extremo ao outro, mas sim podemos cair em desequilíbrios,

**1:16:18** porque inclusive essas crises emocionais, um tem que se recuperar disso, um tem que saber se enfrentar a isso e muitas vezes ajudar-se. você está em uma crise emocional o menos recomendável é que você se encerre em quatro paredes se fique entre quatro paredes e os problemas que tem se há uma coisa muito boa para superar essas crises é integrar-se com a natureza, sair para que lhe ajude mas sim acontece isso, ou seja, sim acontece não o negamos, safe

#### **PARTICIPANTE**

**1:16:55** amanhã amanhã Diga-lhe porque nós vamos já Sim, o que acontece é que

#### **INSTRUTOR**

**1:17:18** Intenta você fazer uma oração chorando Cheio de raiva, cheio de tristeza Não funciona Em vez disso, você está nesse estado de tristeza Põe-se a fazer exercício É que o eu psicológico fica descolocado Porque você faz cunclinhas e diz Eu lhe digo, mas estamos tristes Eu lhe digo, mas lembre-se que não viu como o tratou e você segue E chegou um momento em que o eu psicológico Você está, já, deixa E a pessoa sente que algo como que Termina de fazer as 200 cunclinhas

**1:17:59** Claro, as pernas as tem Adoloridas Mas o agregado psicológico O expulsou desse centro É que isso é transcendental É simples Graças a Deus É simples Partido terminado Fabrício se rindo O livro De quem é? Gabriel, obrigado

**PARTICIPANTE**

**1:18:35** Eu sou professora.

---

Curso Assoprovida e Juventude

— *Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org*

Igreja Gnóstica Cristã Universal Samael Aun Weor